



ANO LXII — SAO PAULO, 20-XI-1960 — NÚMERO 46

ave
maria

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR

CERQUILHO



Sr. Pedro Luchetta, faleceu a
29-2-1960

SÃO PAULO

Da. Carmen de Abreu Salles,
faleceu a 5 de Novembro de 1960,
uma prece pela sua alma.

AVISO

☆ O Irmão representante da
"AVE-MARIA" passará, em bre-
ve, pelas seguintes localidades:
Novo Horizonte, Borborena, Itá-
polis, Taquaritinga, Piracicaba,
Rio das Pedras e São Pedro.

Duplicou o número de Católicos no mundo

A Revista HERDER KORRES-
PONDEZ publica os resultados de
uma detalhada estatística sobre o
número de católicos e a popula-
ção no mundo. Segundo esses da-
dos, no ano de 1880 havia 221
milhões de católicos; numa popu-
lação de 2.930 milhões há 490 mi-
lhões de católicos, o que revela
um aumento de 2,34 para os ca-
tólicos e 2,20 para a população.
A estatística por continentes

apresenta as seguintes cifras:
Europa: 210 milhões de católi-
cos e 450 milhões de habitantes.
América: 220 milhões de cató-
licos e 400 milhões de habitantes.
África: 25 milhões de católicos
e 260 milhões de habitantes.
Ásia: 34 milhões de católicos e
1880 milhões de habitantes.
Austrália e Oceânia: 3,2 milhões
de católicos e 17 milhões de ha-
bitantes. — (OFIM)

CURITIBA



— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 150,00
Número avulso Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo



Sr. Aristides Parolin, favorecido
por Santo Antônio Maria Claret.

— VÁRIAS —

● BRASÍLIA — CRF — Doou o Serviço de Infor-
mação Agrícola ao Arcebispo de Brasília, Dom José
Newton de Almeida, a coleção completa das obras
editadas pela entidade, em atenção ao interesse e aos
empreendimentos do Arcebispo "Ruralista".

● RIO — CRF — "Alcool, agente destruidor da so-
ciedade" foi o tema da conferência do Padre Lau-
delino de Oliveira Lima Filho, em prosseguimento à
semana anti-alcoólica, promovida pela Liga Brasilei-
ra de Higiene Mental e pela União Brasileira Pró-
Temperança, de 26 a 30 de outubro.

● CIDADE DO VATICANO — CRF — João XXIII,
por ocasião do segundo aniversário de sua eleição
ao trono pontifício, 28 de outubro, sagrou oito novos
Bispos: 5 italianos, 2 norte-americanos e 1 brasileiro,
Dom Frei Carlos Schmidt, Bispo de Dourados, Mato
Grosso.

● KUBITSCHK CONDECORA ARCEBISPO DE
BRASÍLIA — Brasília — CRF — O Presidente da Re-
pública condecorou com a Ordem do Mérito Aeroná-
utico o Arcebispo de Brasília, Dom José Newton de
Almeida, em cerimônia de 24 de outubro p. p.

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MAQUINAS DE LAVAR:

Bendix, Westinghouse e de outras marcas

CONCERTOS — REFORMAS —
PINTURAS — INSTALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de
máquinas usadas.

ELECTRA LTDA.

AV. LINS VASCONCELOS, 1385
TEL. 70-7496

Dias ascéticas em pauta musical

(Dia 22 de Novembro — Santa Cecília)

Nas asas do martírio emocionante de Santa Cecília, subiram para o céu as músicas da terra.

E desceram, em divinizadas melodias, para desenharem, na linguagem do Paraíso, os poemas sinfônicos da nossa vida.

Em tal maneira, que a mais espiritual de tôdas as artes melhor ainda nos ensina agora vias ascéticas, em suas pautas musicais.

* * *

Na beleza clássica das composições acadêmicas, melodia e harmonias se equilibram e florescem em tórno de três notas, que caracterizam a tonalidade, modulam ou submodulam.

De tal sorte que o pensamento possa desenvolver-se, alar-se a tons afins, voejar em novas escalas e retornar com segurança à fundamental de origem.

São três os nossos apóios, gonzos de nossas atividades, condição de nossas modulações:

* * *

Só Deus pode fundamentar nossa vida. Dêle partimos, a Ele necessariamente retornaremos.

Só Jesus domina os nossos passos, evoluções e pensamentos. Ele é um divino Sol, sempre central, ofertando resoluções de tôdas as desarmonias.

Só Maria é-nos passagem segura para as criaturas, tão variadas nas escalas e graus de todos os seres, elemento providencial em nossos acordes por peregrinos que sejam, cadenciando, modulando todos os nossos episódios e o grande final de

nossa vida, para a felicidade harmoniosa do acorde perfeito, mantido com persistência, eternizado em apotese, na Luz Triunfal de Deus...

* * *

Há uma incessante orquestração de linhas melódicas entre os corações.

Tantos timbres, tão diversos coloridos...

Nos belos conjuntos sinfônicos, harmonizam todos os instrumentos. E aceitam, ora cantar alígeros, ora contrapontear humildes, ou apagar-se nos baixos, fundamentos e sólidos, mas sem melodias e vôos...

Não é assim a vida cristã?

E na grande sinfonia da existência, não será mister receber o roteiro, e, alternadamente, avultar nas responsabilidades que constroem, humilhar-nos na cooperação que secunda, ou manter-nos no apagamento que reza silencioso?

* * *

Os timbres se contaminam, nas orquestras.

E adquirem coloridos novos, mercê da vizinhança de diferentes vozes simultâneas.

Nossas virtudes se enriquecem ao contato das virtudes alheias.

Tornam-se mais belas, mais sonoras, mais cristãs...

A eternal sinfonia do Céu há de consagrar, em maravilhosos timbres, tôdas as nossas renúncias, todos os nossos bons exemplos, tôda a música social das melodias de nossa vida, das harmonias do nosso Amor...

Escreveu

Antônio Maria Alves Siqueira
Ch. Coadj.

Antônio Maria Alves Siqueira, Arc. Coadj.

MARIA, NOSSA MÃE

● Quero falar-lhes sobre Nossa Senhora. Vou contar-lhes uma história verídica.

Eu era padre havia quatro anos, estudava em Louvain e quis comemorar meu 5.º aniversário de ordenação celebrando Missa em Lourdes. Não tinha dinheiro senão para ir até lá. Escrevi para meu irmão mas não pôde mandar-me dinheiro. Resolvi ir assim mesmo. Chegando a Lourdes não possuía mais nem um centavo. Na hora de escolher hotel, pensei, "Bem, se Ela vai me pagar o hotel, tanto faz um de 2.ª classe como um bom hotel". Fui para o melhor. Celebrei a minha festa e os dias se foram passando. Ao fim de cinco dias a situação era precária; disse ao hoteleiro que pagaria no nono dia.

tal ponto de exaustão que já não conseguia sequer contar pelos dedos as Ave-Marias do seu terço. E rezou a Nossa Senhora para que lhe desse um meio de ao menos poder desfiar o rosário.

Não tardou entrasse na cela um guarda que lhe pôs nas mãos um pedaço de ferro ordenando-lhe açoitasse com ele os demais presos. Ela tomou da barra suavemente tocou com ela os ombros das companheiras de prisão.

Furioso, bradou-lhe o guarda: "Você ainda não está educada; você ainda não é comunista, porque você não odeia". Golpeou-a na face e saiu.

Mas... ao sair, deixou cair no chão um pedaço de fio de lã, pequeno, com um nó na ponta.

teramericano, de Buenos Aires, S. Excia. Dom Antonio Ferreira de Macedo, Bispo Auxiliar de São Paulo e Vigário Geral de Aparecida.

Sua Excelência levou uma imagem fac simile de Nossa Senhora Aparecida, que presidiu as sessões, juntamente com imagens de outros santuários marianos das Américas.

O congresso efetuou-se de 10 a 13 deste, com a presença de preladados de todos os países da Américas. Seu tema central foi o estudo das graves responsabilidades diante do perigo do comunismo na ordem religiosa, cultural e econômico-social.

● **NOVO SANTUÁRIO MARIANO** — Por ordem do Exmo. Sr. Arcebispo de Tortona (Itália), iniciou-se a construção de um

Mãe de Deus



e Mãe nossa

Esperei e rezei e nada acontecia. Já estava a ver chegar a polícia e as complicações e vergonha decorrentes. Rezava com fervor. Nada. Resolvi dar mais uma chance... Continuei a rezar. Dali a pouco, enquanto rezava, acerca-se de mim um senhor: "O Senhor é padre norteamericano? Eu e minha senhora não falamos francês e queríamos conhecer Paris. Se estivesse de partida aceitaria acompanhar-nos um pouco? Já pagou o seu hotel?" Cheguei a Louvain com mais dinheiro do que quando de lá partira.

Mas agora quero dizer-lhes quem Ela é. De Maria, Cristo Deus nasceu. Ele próprio a escolheu por mãe: Você não pode criar sua mãe; Ele podia. Deus tem poder para isso. E a escolheu, a mais bela entre todas as criaturas, para mãe de Redentor da raça humana.

E algo estranho e belo aconteceu ao pé da Cruz. As duas mais belas criaturas da terra estavam ali presentes. "Mulher" foi como Jesus a chamou, designando-a, assim como a mãe universal do mundo — "eis o teu filho". A ele não chamou de João; significaria apenas o filho de Zebedeu. Dava-nos, nós todos, a ela, por filhos. Ao pé da Cruz foi-nos dada por mãe; sofreu por nossa redenção como sofre as dores de parto qualquer mulher. "Eis aí a tua Mãe", nossa Mãe.

Como age Ela conosco? Eis um caso. Na China, já quase totalmente tomada pelo comunismo, havia seis Irmãs missionárias encarceradas. Uma delas chegara a

A freira fez mais nove nós e pôde desde então rezar o seu terço... Rezou-o durante 4 anos. E ao deixar a prisão, trouxe-o consigo. Ei-lo!

(A câmera de televisão fez um "close up". Balouçava entre os dedos de Monsenhor Fulton Sheen — frágil fio, mais forte porém, que os grilhões de ferro da prisão — aquele símbolo da cruel perseguição comunista, e da redenção da humanidade pelo martírio, aceite, dos Cristãos).

Acha-se tão perseguida a Igreja na China que se chega a pensar que ela já não existe. Porque onde quer que o Comunismo domine, já não há mais religião. Mas os perseguidores não estão tranquilos.

Há uma mulher — dizem eles — que é a nossa inimiga. Está oculta. Se lhes perguntam quem é ela? — Seu nome é Maria! respondem.

A influência dela está lá. Cada dia. Em cada terço. Sustentando os mártires na China, na Coreia, no Vietnam...

(Palestra de Monsenhor Fulton J. Sheen, bispo auxiliar de Nova York, na TV Continental — Rio, 22-10-1960).

● **FIÉIS BRASILEIROS EM UNIÃO COM O CONGRESSO MARIANO INTERAMERICANO** — São Paulo — Como representante das Arquidioceses de São Paulo e Aparecida, compareceu ao I Congresso Mariano In-

santuário em honra da Virgem de Bocco di Casanova-Staffora, província de Pavia — Dito Santuário, de projeto muito audacioso, terá lugar para mais de sete mil fiéis, elevando-se em meio do campo. Cumpre notar, que precisamente neste local verificaram-se até o ano de 1956, as importantíssimas aparições da Virgem Santíssima, à menina Angela Volpini. Em tais aparições, a Virgem confiou à vidente, mensagens que repetem as mesmas súplicas de oração e penitência feitas anteriormente em Lourdes e Fátima.

● **DISCOS MARIANOS** — A Discoteca Popular Católica gravou em disco várias canções populares marianas e uma coleção de Ave Marias, como as de Schubert, Gounod, Verdi, Victoria, Arcadelt e Brahms. Foi também lançado um disco de 11 hinos antigos da Virgem, tirados de sete ritos orientais, e no Canadá, a R.C.A. lançou outro disco de cantos à Virgem Santíssima com letra de São Luís de Montfort.

● **PEREGRINAÇÃO MARIANA** — Desde a fronteira espanhola até ao Santuário de Fátima, peregrinaram a pé durante 5 dias, oito alunos do Seminário de Cáceres da Congregação do Preciosíssimo Sangue, acompanhados pelo seu professor Revmo. Pe. Pablo Blussmann. Chegaram à Cova da Iria no dia 12 e tomaram parte nas cerimônias da peregrinação mensal.

A Palavra de Deus

ÚLTIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho de São Mateus, 24, 15-35

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: "Quando virdes estabelecida no lugar santo a abominação da desolação que foi predita pelo profeta Daniel — o leitor entenda bem — então os habitantes da Judéia fujam para as montanhas. Aquêles que estão no terraço da casa não desçam para tomar o que está em casa. E aquêles que estão no campo não voltem para buscar suas vestimentas. Ai das mulheres que estiverem grávidas ou amamentarem naqueles dias! Rogai para que vossa fuga não seja no inverno, nem em dia de sábado; porque então a tribulação será tão grande como nunca foi vista, desde o começo do mundo até o presente, nem jamais será. Se aquêles dias não fossem abreviados, criatura alguma escaparia, mas por causa dos escolhidos, aquêles dias serão abreviados. "Então se alguém vós disser: "Eis aqui está o Cristo!" ou "ei-lo acolá!" não creiais, porque se levantarão falsos cristos, e falsos profetas, que farão milagres a ponto de seduzir, se isto fosse possível, até mesmo os escolhidos. Eis que estais prevenidos. Se, pois, vos disserem: "Vinde, ele está no deserto", não saiais. Ou: "lá está ele em casa", não o creiais. Porque, como o relâmpago parte do Oriente e ilumina até o Ocidente, assim será a vinda do Filho do homem. Onde houver um cadáver, aí se ajuntarão os abutres. "Logo após êstes dias de tribulação, o sol se escurecerá, a lua não terá claridade, cairão do céu as estrelas e as potências dos céus serão abaladas. Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do homem. Todas as tribos da terra baterão no peito e verão o Filho do homem vir sobre as nuvens do céu cercado de glória e de majestade. Ele enviará seus anjos com estridentes trombetas, e eles juntarão seus escolhidos dos quatro ventos, duma extremidade do céu a outra. Compreendei isto pela comparação da figueira: quando seus ramos estão tenros e crescem as folhas, pressentis que o verão está próximo. Do mesmo modo, quando virdes tudo isto, sabeis que o Filho do homem está próximo, à porta. Em verdade vos declaro: Não passará esta geração antes que tudo isto aconteça. O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão".

☆ FIM DO ANO LITÚRGICO FIM DOS TEMPOS

Sendo êste o último domingo do ano litúrgico, a Igreja, nossa mãe espiritual, apresenta à nossa meditação o Evangelho do fim do mundo.

Descortinam-se ante a nossa imaginação os panoramas escatológicos daquele Fim universal, que será ao mesmo tempo um Comêço...

☆ DESTRUIÇÃO DE JERUSALÉM, SÍMBOLO, AO MESMO TEMPO, DO FIM DO MUNDO

Como pareceu diferente e cheia de mistérios a voz de Jesus, na-

quele entardecer. Derivando pela encosta acima, o Mestre e os Doze Apóstolos chegaram ao alto do monte das Oliveiras... Contemplaram, melancólicos, as silhuetas da Cidade deicida que se esmaltavam de ouro ao pôr do sol.

Depois de precaver os Discípulos do perigo de serem enganados por falsos profetas e doutrinadores, Jesus foi descrevendo a então bem próxima destruição de Jerusalém, numa visão apocalíptica de horribéis cataclismas e estertores de agonia universal de um mundo em convulsão.

As trevas se adensavam sempre mais sobre Jerusalém. E já as casas, as tôres e as muralhas se confundiam numa massa escura e informe... Daquelas soberbas

construções, afirmara-o Jesus, não ficaria pedra sobre pedra...

Aquelas predições enigmáticas do Mestre calaram fundo no coração do Doze, perpassando-lhes o espírito de indefinível medo...

☆ AS DUAS VINDAS DE JESUS

A primeira vinda de Jesus nos previne a segunda, no fim dos tempos.

No ano 1 de nossa era, veio Jesus, o Redentor.

No fim dos tempos, será Jesus, o Juiz universal.

No Natal — um meigo Menino nos foi dado, pela Virgem Maria, para nossa salvação.

No fim do mundo, apareceremos-á glorioso, por entre as nuvens do céu, o Filho do homem, redivivo. Juiz de vivos e mortos.

☆ A FÉ TORNA PRESENTES, AS REALIDADES FUTURAS

A Fé ilumina com clarões de eternidade, trazendo ao presente as realidades do porvir. Assim poderá ser mais intensa nossa preparação, menos angustiantes nosso temor e mais consolidadas nossas esperanças.

☆ PARA OS PUROS DE CORAÇÃO: "DA CRUZ... À LUZ..."

Não nos preocupe e angustie tanto êste aspecto terreno de dores e sofrimentos do nosso fim... Tudo isto há de passar cêleremente.

O que importa é viver com a consciência impoluta, porque é exclusivamente essa pureza de coração que nos dará uma confiante e venturosa certeza de possuir uma dia a Pátria feliz do Céu, e contemplar a face de Deus.

Aury Maria, C.M.F.

ACREDITE QUEM QUISER...

● Na China, os noivos, só se conhecem no dia do casamento. No período do namôro, notadamente nas aldeias, comunicam-se a distancia através dos parentes a quem confiam todos os segredos relacionados com a união definitiva de ambos.

Mons. Fulton Sheen proferiu preciosas mensagens ao povo argentino e brasileiro

Entre outros tópicos, falou sobre a Santa Missa e Eucaristia, Nossa Senhora e o Comunismo. — Em mensagem à juventude brasileira, afirmou: "O Comunismo, em 15 anos, martirizou mais cristãos que os Romanos em 300 anos"

● MONS. SHEEN SENSIBILIZA OS CORAÇÕES ARGENTINOS

— Buenos Aires — Milhares de fiéis que participaram da Grande Missão de Buenos Aires seguiram com entusiasmo as práticas do prelado norte-americano Mons. Sheen e suas novas facetas de bispo.

O entusiasmo foi recíproco. O célebre pregador da televisão americana ficou impressionado com o fervor e a piedade do povo.

Mons. Sheen é bispo auxiliar de Nova Iorque e diretor da "Propaganda Fide", nos Estados Unidos.

Depois de rezar missa na paróquia de São Patrício, Mons. Sheen disse que admirava o número elevado dos comungantes. "Apresentá-los-ei como exemplo quando regressar ao meu país", acrescentou.

Em outro contacto, desta vez com jovens, manifestou que tem alto apreço à juventude de sua pátria, vendo que a da Argentina não lhe ficava atrás.

Os fiéis argentinos assistiram três conferências, pela televisão, do Mons. Sheen, sobre a existência de Deus, a Santa Missa e o comunismo. E confirmaram, satisfeitos, estar bem provada sua fama de orador.

Mons. Sheen contava já neste país com muitos seguidores que têm lido suas obras em espanhol (geralmente edições de suas séries televisionadas); mas sua presença superou todas as impressões recolhidas, de seus livros.

As pessoas elogiam, por exemplo, a jovialidade que o aproxima do auditório, combinada, por momentos, com uma energia e sinceridade própria de quem ama o que diz.

Enquanto se realiza uma entrevista com a imprensa, estudantes da Universidade (católica) de Salvador, por uma janela, reclamavam sua presença. Mons. Sheen deixou os jornalistas por um momento e subindo numa cadeira, debruçou-se à janela para saudar os jovens e autografar os livros que eles lhe apresentavam.

● **IDÉIA FELIZ** — Rio — Ao receber um exemplar do "Deo Gratias" de 1960, órgão da Cruzada Pró Dia Universal de Ação de Graças, S. Exa. Monsenhor Fulton J. Sheen, Bispo Auxiliar de Nova

York, lembrando de que há dez anos abençoara, no nascedouro, essa campanha, afirmou: "Essa idéia foi muito feliz, porque, quando agradece, o homem reconhece a sua dependência de Deus. E isto é uma noção que se deve inculcar: a de que o homem é dependente de Deus".

● COMUNISMO, O MAIOR PERIGO QUE O MUNDO ATUAL ENFRENTA

— Rio — Vinde de Buenos Aires onde, durante onze dias, participou da "Gran Misión", S. Exa. Mons. Fulton J. Sheen, o renomado bispo auxiliar de Nova York, fez uma parada de três dias no Brasil.

Como Diretor que é da Associação da Prapagação da Fé nos Estados Unidos, vinha visitar os Missionários norte-americanos de São Paulo e Rio.

Chegou dia 20 a Brasília, sendo recebido pelo Presidente Juscelino Kubitschek, e seguiu para São Paulo onde esteve com os Padres Oblatos de Maria Imaculada e as Irmãs Felicianas.

No Rio, já a 21, visitou, acompanhado do Revmo. Pe. Alfred A. Schneider e do Sr. William Brown, ambos do Serviço Católico de Auxílios da NCWC (Nacional Catholic Welfare Conference), as Irmãs Felicianas e os conventos dos Padres Franciscanos Conventuais, ficando hospedado na residência destes, em cuja capela, de Nossa Senhora das Mercês celebrou para a colônia norte-americana e demais cidadãos de língua inglesa.

Recebido por S. Ema. o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, pelo Exmo. Núncio Dom Armando Lombardi e pelo Governador Sette Câmara, compareceu à TV Tupi e à TV Continental, bem como à Pontifícia Universidade Católica onde fez uma conferência de grande repercussão sobre o Comunismo.

Partiu domingo à tarde para os Estados Unidos, depois dessa curta parada no Brasil "para descansar".

Em entrevista aos jornais deixou registradas diretivas de alta espiritualidade e incentivo a generosa ação apostólica, chamando a atenção sobretudo para o perigo vermelho.

Frisou ser a Rússia o país mais colonialista do mundo, muito embora tente imputar aos Estados Unidos essa acusação. "Ao final da II Guerra Mundial os Estados Unidos dispunham de poderio para se apoderar, se o quisesse, de meio mundo; não o fizeram. Assistimos, porém, à conquista de um sem-número de países por parte da Rússia".

"Todas as idéias, todos os fatos, os comunistas deturpam. A principal bagagem que espalham pelos diversos países é constituída de uma única realidade, mentiras e mais mentiras. Aquêles que crê na liberdade não pode ser comunista".

Sobre o crescimento promissor do catolicismo em todo o mundo, graças ao apostolado contínuo de milhões de almas sequiosas de, além de se salvarem, também salvarem outros milhões de irmãos, acrescentou: "Nos Estados Unidos a situação nunca esteve tão boa quanto agora para a expansão do catolicismo. Igualmente no Japão, na Índia, na África, apesar de se propagarem muito nos países africanos as idéias vermelhas dado o pouco desenvolvimento cultural dos seus povos".

— Para vencer-se a ideologia vermelha, os principais meios são a fé e a oração. Um exército de fé, organizado em todo o mundo, derrotará o comunismo pois as armas espirituais são mais poderosas que quaisquer outras. Há outros meios para salvação do mundo. do comunismo, — acrescentou — inclusive os políticos, mas estes não cabem à Igreja, embora a mão de Deus presida a todos os acontecimentos.

"O comunismo — afirmou — representa o maior perigo atual que a humanidade enfrenta".

● **MENSAGEM DE MONSENHOR FULTON SHEEN AOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS** — Rio "Uma das táticas do comunismo — declarou Mons. Fulton Sheen, bispo auxiliar de Nova York, à imprensa — é infiltrar-se nas Universidades, procurando captar as simpatias da juventude.

O ilustre prelado, considerado o maior orador sacro da atualidade,

vinha de Buenos Aires e ficou 72 horas no Brasil, a caminho de sua pátria os Estados Unidos.

Aos alunos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, além de notável conferência, dirigiu Mons. Sheen uma mensagem especial que a seguir divulgamos:

"Os agitadores comunistas têm-se infiltrado em diversos países e desencaminharam muitos estudantes universitários com suas mentiras e promessas falsas.

Mesmo que estas promessas tenham sido cumpridas em alguma parte, seu preço foi demasiado alto, a saber, a perda da liberdade e da dignidade humana.

Esse colapso da juventude, entretanto, nunca poderá acontecer num país onde os moços vivam à altura de sua fé católica.

Em primeiro lugar, porque a fé, preservando a moral da juventude, não permitirá aquêle colapso intelectual que sempre acompanha a imoralidade.

Em segundo lugar, porque pela assistência à missa cada domingo a juventude afirma sua dependência de Deus e, portanto, sua independência de qualquer ditadura. Direitos e liberdades — porque eles vêm de Deus — são inalienáveis. Se os desse o Estado, poderia o Estado tirá-los.

O exílio de Deus em qualquer país significa a tiranização do homem.

Em terceiro lugar, a juventude católica deverá afirmar perante o mundo o valor da pessoa humana. Karl Marx disse que alguém só tem valor como membro da classe revolucionária.

Não: Cada pessoa tem valor por si. Assim, cada canceroso, cada nascituro.

A dignidade da pessoa humana é salvaguardada pela crença na Redenção.

Na Cruz Nosso Senhor dirigiu-se ao ladrão como "tu" — porque ele, como indivíduo, tinha seu valor. Cristo morreu por ele e por cada ser humano no mundo.

Finalmente, nestes dias, católicos estão morrendo por sua fé — na Coreia, Vietnam do Norte, China e atrás da Cortina de Ferro. Se eles morrem por nós, nessas terras, vivamos nós ao menos por nós mesmos, estando presentes à renovação do Calvário cada domingo na Missa.

Não é porque os comunistas são "anti-Deus" que temos de recear pela sorte do mundo; temos de recear, sim, aquêles que falsificam a Deus.

A ninguém os comunistas convenceram de que Deus não existe; unicamente conseguiram convencer o mundo de que existe o diabo".

● O COMUNISMO (Origens — Essência — Na prática — A Vitória da Cruz de Cristo).

Conferência pronunciada por Mons. Fulton Sheen na Pontifícia

Universidade Católica do Rio de Janeiro, a 22 de outubro de 1960

Lecionando há vinte cinco anos, e, ainda hoje, professor; vendo auditórios sempre crescentes não só em minha pátria como pelo mundo a fora, falo, há 20 anos de um assunto que conheço bem: o Comunismo.

Tenho sobre essa matéria um completo curso universitário; ensino sobre ela; já li, em inglês e em outras línguas, cada linha escrita — e foram muitas sobre o assunto; li tudo que escreveram Marx; Stalin, Lenine; é-me essa matéria familiar também porque já participei de Congressos a tal respeito; recebi na Igreja espiões soviéticos, vários nos próprios Estados Unidos.

O diretor do "Daily Worker", órgão comunista dos Estados Unidos, redigia constantemente ataques à Igreja. Revidando-os, convidei-o para jantar: "Escolha o restaurante que eu pago a conta". Julguei que iria indicar um restaurante proletário, mas não, escolheu um bem capitalista. E lá comparemos quase que para escândalo de muitos, os dois, em público, naquêle ambiente.

"Não falaremos do que temos em comum, disse-me; falemos sobre o que temos em oposição".

— Você afirma que a Rússia é uma democracia — observei-lhe. Entretanto é o oposto disso. Como se lê no Artigo 25 da sua Constituição... Conhecia eu melhor do que êle.

Ao fim de algum tempo, eu o fiz compreender que, mais do que tudo, o que interessava era a sua alma... Converteu-se e com êle toda a família.

Também uma advogada comunista, que tinha na cabeça toda a legislação soviética. Desafiaram-na um dia a vir conversar comigo. — Não quero, respondeu ela. — Por que? perguntaram-lhe; está com medo?

— Claro que não.

E veio. Tinha um ar infeliz e eu lho disse.

— Está enganada, respondeu. Insisti: "Por que é tão infeliz?"

— Como sabe?

— Nós, padres, somos como os médicos, olhamos para o paciente, fazemos o diagnóstico. Só que nós vamos até a alma...

Ele se pôs a chorar. "Vamos, minha filha, vamos para a Capela". Ajoelhou-se. Converteu-se.

É êsse o fundo de cenário para aquilo que lhes vou dizer agora.

ORIGENS — ESSENCIA

Quais as origens do Comunismo? Nasceu do cérebro de Karl Marx. Era Marx filho de um rabino. Foi batizado; foi feito, sim, filho de Deus, mas por motivos políticos. Nunca trabalhou em toda sua vida. Nunca foi um proletário. Vivia de empréstimo. Engels mandava-lhe

700 libras por ano, e êle nunca demonstrou a menor gratidão. Não tinha a mais mínima compreensão do sentimento humano. Dizia-lhe a mulher: "Se em vez de tanto escrever sobre capitalismo você cuidasse de ganhar um pequeno capital, melhor ficávamos nós e o resto do mundo..."

A essência do Comunismo foi tirada dos escritos de Marx, Lenine.

Não é ela apenas de ordem econômica. Esse característica é secundária. Primeiro que tudo o Comunismo é uma filosofia da vida. Tem a ver primeiro com Deus, e em segundo lugar com a propriedade.

Quanto à Religião, o pensamento de Marx é vicioso. — Afirmando que a religião torna o homem subservente a Deus, pretende o Comunismo tornar o homem independente de Deus, e escraviza-o ao seu sistema.

Afirmando, em seguida, que não apenas a religião obriga o homem à dependência, mas também a propriedade, sob pretexto de lhe dar independência pretende também destruir a propriedade particular, colocando-a nas mãos do Estado. Cada homem, assim livre, seria um novo comunista.

Como se vê, o Comunismo é inseparável do Ateísmo. E todas as mentiras servem aos seus fins. O Comunismo é intrinsecamente mau. É como suicídio.

Quando se destrói a fé em Deus, ruem por terra todas as liberdades, a da pessoa humana como a de imprensa, a de consciência, a do trabalho.

De quem recebemos o direito de sermos livres? Do nosso Governo? Não. Do Congresso? Não. Do Presidente da República? Não.

Nosso direito à liberdade vem de Deus — e ninguém no-lo pode tirar; é indestrutível.

Eis porque Marx, Lenine, Stalin tentaram abolir a Deus. Cortar o vínculo entre os homens e Deus.

A Constituição Soviética fala em liberdade... só de servir ao Partido.

A garantia da liberdade é nossa Religião. Se queremos luz, devemos de ter um sol. E o sol da humanidade é Deus.

Quanto à propriedade, sabemos que há abusos dela. Não tão numerosos, porém, quanto os do milionário Gromiko.

E os comunistas não descansam em atacá-la porque ela é uma garantia econômica de liberdade.

O pintor que não é dono de sua tela, de suas tintas e do mais, não está livre para ser artista. E assim por diante. Enquanto alguém possui algo, possui um certo grau de independência.

Mas quando baixa a mão férrea do Estado sobre a propriedade, já não há garantia externa de liberdade. Se queremos a floresta temos de preservar as árvores.

Por isso devemos difundir a propriedade.

NA PRÁTICA

O Comunismo é na prática uma forma de Colonialismo.

No século XVI, dos grandes descobrimentos, os europeus se aposaram das terras, usando-as para o seu próprio enriquecimento. Mas



Sua excia. d. Fulton Sheen, bispo auxiliar de Nova Iorque, escritor e ás número 1 da TV americana, apresentou-se também, recentemente, nos vídeos nacionais, em admiráveis palestras de orientação católica aos brasileiros, sobre os grandes problemas religioso-sociais da atualidade.

a questão não se situou de maneira prática.

De 1939 para cá, 735 milhões de pessoas foram libertadas, formando-se nações tão livres quanto qualquer Estado.

No entanto, que fez o Comunismo desde 1939? Subjugou 837 milhões de pessoas. Tome-se do mapa se se quiser ver a extensão do imperialismo soviético; pinte-se de vermelho a China, a Coréia do Norte, o Vietnã do Norte... Quantos aí perderam essa liberdade.

Pode também essa cõr vermelha estender-se sobre o Brasil. Haveria para os brasileiros maior tragédia?

Em seguida, o Comunismo, na prática, é perseguição à Igreja.

Em todo o mundo pôsto sob o jugo do Comunismo já não há um só bispo, um padre livre. Por isso não se pode dizer que o Comunismo não é um mal. É o pior mal que existe.

Por isso temos dever de comba-

tê-lo. Temos necessidade de preservar a Fé.

Qual será a maior força contra o Comunismo? A bomba atômica? Não. No interrogatório que sofreu o Padre Legrand, bradou-lhe o comunista: "Você é o pior inimigo nosso. A sua Fé!"

vivem em condição infra-humana. Não que tenha que lhes dar dinheiro, mas restaurar a sua dignidade pelo trabalho — o próprio Filho de Deus trabalhou com as suas mãos — pagando para que abram estradas, construam casas, e possam viver vida humana.

Não há gente ou povo inferior. Todos são cidadãos duma grande pátria.

Finalmente, não está a Igreja empenhada em defender-se apenas, de sua destruição pelo comunismo, nem em elevar o nível econômico ou político da sociedade humana, porque não é este essencialmente o trabalho da Igreja.

VITÓRIA DA CRUZ DE CRISTO

Ela luta num plano mais alto, como instrumento de Deus para a salvação das almas.

Deus pode usar de qualquer um como seu instrumento.

E preciso, porém, a prática religiosa. E preciso assistir a Missa, receber frequentemente a Comunhão, ter re, para estar do lado de Deus.

Onde quer que haja indiferença o Comunismo dominará.

Travemos de amar a Jesus Cristo pregado a Cruz.

Como aceitar a Cristo sem aceitar a sua Cruz? Sentimentalismo religioso não pode salvar. E preciso penitência, sacrifício, dedicação.

Es o problema: quem quiser estar do lado de Cristo, terá de também carregar a sua cruz.

Numa Universidade Católica vocês aprendem a tomar justamente Cristo e a Cruz.

Jamais houve antes heresia igual à do Comunismo, a atacar o Corpo mistico de Cristo. Ficamos por ele convencidos de que ha demonio e de que na interno...

Continua livre o mundo de escolher.

De juntar as mãos para rezar ou de fechar o punho.

Mãos posta na oração não ferem. Elas protegem. Elas defendem.

Roguemos a Deus pelos pobres. Demos trabalho para os pobres.

O punho fechado é o gesto da violência e da destruição. Oponhamos-lhe a nossa Fé. Defendamos a nossa Fé.

Para que todos venham a saber como e uoce o amor de Cristo.

● PAPA CONDECORA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

RIO — (CRF) — Dom Hélder Câmara entregou ao Ex-Ministro da Educação e Cultura, Prof. Paulo Penido, medalha de ouro, com que o Papa João XXIII expressou sua gratidão pela atuação do eminente líder brasileiro.

O SENADOR JOHN FITZGERALD KENNEDY É O NOVO PRESIDENTE DOS E.U.A. — PRIMEIRO PRESIDENTE CATÓLICO E FILHO DO NOSSO SÉCULO XX — APOIARÁ A AL, SEGUNDO AS ORIENTAÇÕES DA OPA, FORMULADAS PELO BRASIL — KENNEDY E O VATICANO



O recém-eleito presidente dos Estados Unidos, John Fitzgerald Kennedy, em companhia de sua esposa Jacqueline — a nova primeira dama norte-americana, e Caroline, a filhinha do casal, de 2 anos e meio.

☆ John Kennedy é o primeiro católico a ocupar a Casa Branca. Assumirá suas funções no próximo dia 20 de janeiro, dia em que sucederá a Dwight D. Eisenhower, que durante 8 anos, governou os Estados Unidos. O Partido Democrata, que também conseguiu maioria no Congresso, reassumirá a direção do governo norte-americano, a qual havia perdido em 1952, quando Adlai Stevenson foi derrotado por Eisenhower.

☆ John F. Kennedy, com 43 anos de idade, será um dos presidentes mais jovens na história dos Estados Unidos. Com ele regressará à Casa Branca o Partido Democrata, que foi derrotado por Eisenhower em 1952, depois de ter dirigido os destinos da nação norte-americana durante 20 anos, consecutivos.

☆ É também, o primeiro católico eleito para a presidência dos Estados Unidos. Em 1928, o democrata católico Al Smith foi vencido, acreditando-se, desde

então, que nenhum candidato dessa religião poderia vencer. Kennedy demonstrou o contrário.

☆ O presidente-eleito, John F. Kennedy, declarou que os Estados Unidos devem adotar uma nova política de "Aliança para o Progresso" em suas futuras relações com a América Latina.

Isso significa uma "aliança de nações com um interesse comum na liberdade e no desenvolvimento econômico" — afirmou Kennedy, conclamando um "grande esforço comum condizente ao aproveitamento dos recursos de todo o hemisfério".

KENNEDY E O BRASIL INSPIROU-SE NA OPA

☆ O senador John F. Kennedy, novo presidente eleito dos Estados Unidos, inspirou-se, na elaboração de sua política relativa à América Latina, na Operação Pan-Americana (OPA) formulada pelo Brasil. Durante sua campanha eleitoral, Kennedy mos-

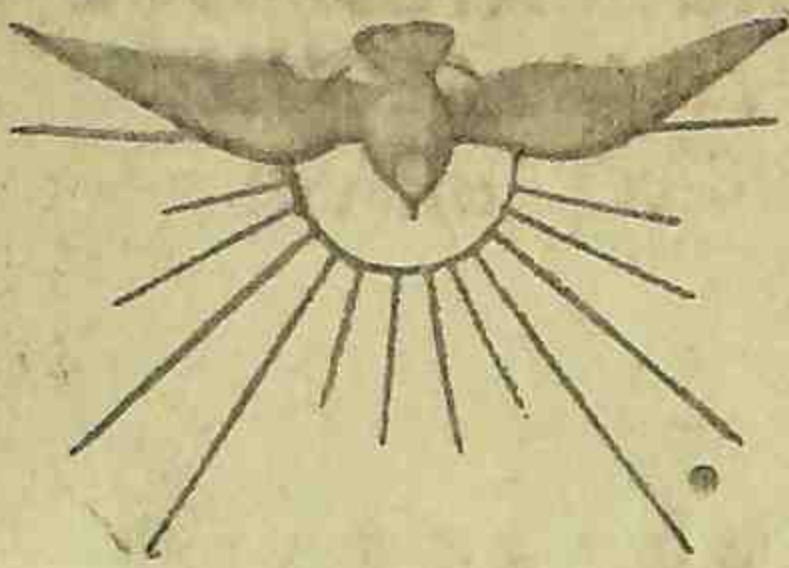
trou-se ciente dos acontecimentos no Brasil, referindo-se, várias vezes, ao fato de o presidente eleito do Brasil, Jânio Quadros, ter visitado Cuba.

Sugerindo um "esforço cooperativo no sentido de se promover o desenvolvimento econômico da América Latina", Kennedy declarou que essa medida poderia ser concretizada, talvez, através da "Operação Pan-Americana" em larga escala proposta pelo presidente do Brasil".

BEM RECEBIDA NO VATICANO, VITÓRIA DE JK

☆ O "Osservatore Romano", órgão oficial da Santa Sé, assim se expressou sobre a vitória de JK:

"É, naturalmente, motivo de íntima satisfação para os católicos ver solenemente aceito o princípio de que um filho da Igreja Católica, que goza de tanto prestígio nos Estados Unidos, possa ocupar a presidência da Nação".



Caminhos da santidade

NOSSA atitude diante dos homens deve assumir uma forma profundamente humana. E se todas as atitudes humanas nada mais são que ressonâncias, mais ou menos fiéis, de um estado de inteligência, devemos começar nosso trabalho por uma atitude intelectual diante do homem.

Sim, meu irmão, precisamos ter esta atitude de compreensão, quando procuramos pautar nossa vida com a realidade objetiva das coisas.

Deus é Deus de todos os seres e em todos eles manifesta o segredo de Seu poder. E esta manifestação da Divindade ao homem é múltipla, cercada de feições quase infinitas. Não é somente a grandeza arrebatadora de um crepúsculo que nos fala de Deus; falam também da Divindade os cascalhos perdidos no leito dos rios. No próprio Cristo, para o bom ladrão, a voz da divindade só gritou-lhe aos ouvidos debaixo da forma desconcertante de um réu crucificado. Quem poderá, pois, esquematizar, numa limitação degradante, as atitudes de um homem, que, antes de tudo, é um ser livre, para que este possa usufruir as alegrias compensadoras dos seres realizados?

Com que direito queremos condicionar as atitudes dos nossos irmãos às nossas atitudes, como se só existisse um caminho, em busca da perfeição. Cada homem pode realizar, em si, uma forma própria de santidade, visto que cada homem é um mundo à parte, na constelação dos seres racionais. Sejamos lógicos, pois, concedendo ao homem o direito inalienável de ser, na verdade, um homem livre.

Pe. Nivaldo Monte

● Na Arábia, as mulheres é que têm iniciativa para o casamento: os "preferidos" aguardam em casa, solenemente, a visita de suas futuras esposas, a fim de lhes pedir o consentimento paterno.

RENOVAÇÃO DA FAMÍLIA

SANGRENTO drama abalou recentemente a população de uma cidade fluminense. Uma jovem, sentindo-se desprezada por seu amante, desfechou-lhe três tiros mortíferos.

Quase se podia pensar em revanche, pois o médico assassinado abusava de sua profissão para tirar a vida a incontáveis criaturas humanas, ainda indefesas no seio materno. Desgraçava outros tantos lares conquistando jovens senhoras e enganando as futuras mães de família, arrastado por suas paixões insofredadas, qual redivivo Don Juan.

O ponto cruciante, porém, deste caso, não é o fato de uma pessoa escrava de seus instintos. O sintoma mais cruel e penalizante é vermos a sociedade suportar estóicamente, durante dezenas de anos, a este criminoso livre, autorizado a clinicar em gabinete público. Impassível, permite a sociedade cancro das mais variadas espécies a dilacerar em seu fundamento, em seu princípio básico, a família bem organizada. De todos os campos, onde o mal impera, desfecham-se ataques contra a estabilidade da fami-

lia. Quantas vezes a sociedade abre os braços e acolhe seu próprio inimigo. Não é pois de estranhar que ela mesma sofra em si os efeitos deste materialismo que, em verdade, dispõe de visitas muito curtas. A experiência já provou a super-demonstração que a felicidade verdadeira faz-se acompanhar pelo sacrifício. Ao contrário, dos impulsos instintivos e desordenados, não submetidos à reta razão, o homem só pode esperar complicações posteriores. Somente, voltando de novo as atenções para os valores espirituais e morais, conseguirá o homem refazer-se ao nível humano que lhe é natural.

Urge uma renovação. Renovação centralizada sobre a família indissolúvel e cristã. Cada família é responsável por sua própria integridade. É dever de toda família não só defender-se dos perigos sempre mais sutis que a rodeiam, mas transformar-se, positivamente num templo, onde todos os olhares convergem para Deus, como princípio e finalidade da vida humana.

Frei Odolfo Broering, O.F.M.

— Propaganda, leitura, aproveitamento —

DIZ o romancista católico francês Gilbert Cesbron que o poeta Jean Cocteau é tão cioso de andar segundo a moda que chega a criá-las para nunca andar atrasado em etiquetas de sociedade. Há leitores que só lêem os livros "de que todo o mundo fala", os livros best-sellers, o último livro premiado. Têm medo de passar por atrasados e ignorantes. Lançam-se então a uma leitura rápida e superficial, em traduções feitas, vezes tantas, às pressas e com pouca arte literária. Julgam que assim possuem a cultura geral. Enganam-se. Confundem cultura geral com generalidades aparentes e superficiais.

O distintivo de um homem culto não é o conhecimento dos títulos de numerosas obras e a facilidade de falar delas; mas, como diz Delfosse numa pequenina brochura francesa, a marca do homem culto é uma sensibilidade mais aguçada ao belo, uma inteligência mais aberta e mais subtil, um julgamento mais pormenorizado... e esta grande modéstia dos que tomaram consciência dos limites do seu saber.

Essas qualidades não se adquirem lendo o quanto antes possível os livros do dia. Quando conhecemos os meios publicitários de que se servem os editores para vender seus livros, quando não

ignoramos as "marmeladas" existentes na distribuição dos prêmios literários, temos razões de sobejo para desconfiar dos best-sellers. Também aqui impera muitas vezes o esnobismo.

Mais inteligente e proveitoso é deixar o tempo fazer sua seleção.

O homem que não sabe ler é incompleto. Priva-se de participar do espírito, da inteligência e da imaginação fecunda dos semelhantes. No entanto, o homem que consegue ler, mas não sabe selecionar as leituras, é mais infeliz que o analfabeto. Contentar-se com leituras malsãs ou medíocres revela um indivíduo incapaz. Pode-se, embora um pouco dificilmente, ser grande homem, sendo analfabeto. Mas o homem sem critérios será sempre de categoria pequena.

Um livro, quando bem lido, leva-nos a duas descobertas:

Primeiro, do autor e do mundo visto por ele. Segundo, de nós mesmos em relação a esse universo. Vale isso também dos romances quando eles se situam num nível de verdade e profundidade. A leitura de bons romances não é vã. Melhor se compreende a vida, escreve Delfonse, através de uma história do que através de uma teoria.

Frei Clarêncio Neotti, O.F.M.

● **BRODOSQUI ACOLHEU
DOIS MIL
CONGREGADOS
MARIANOS**

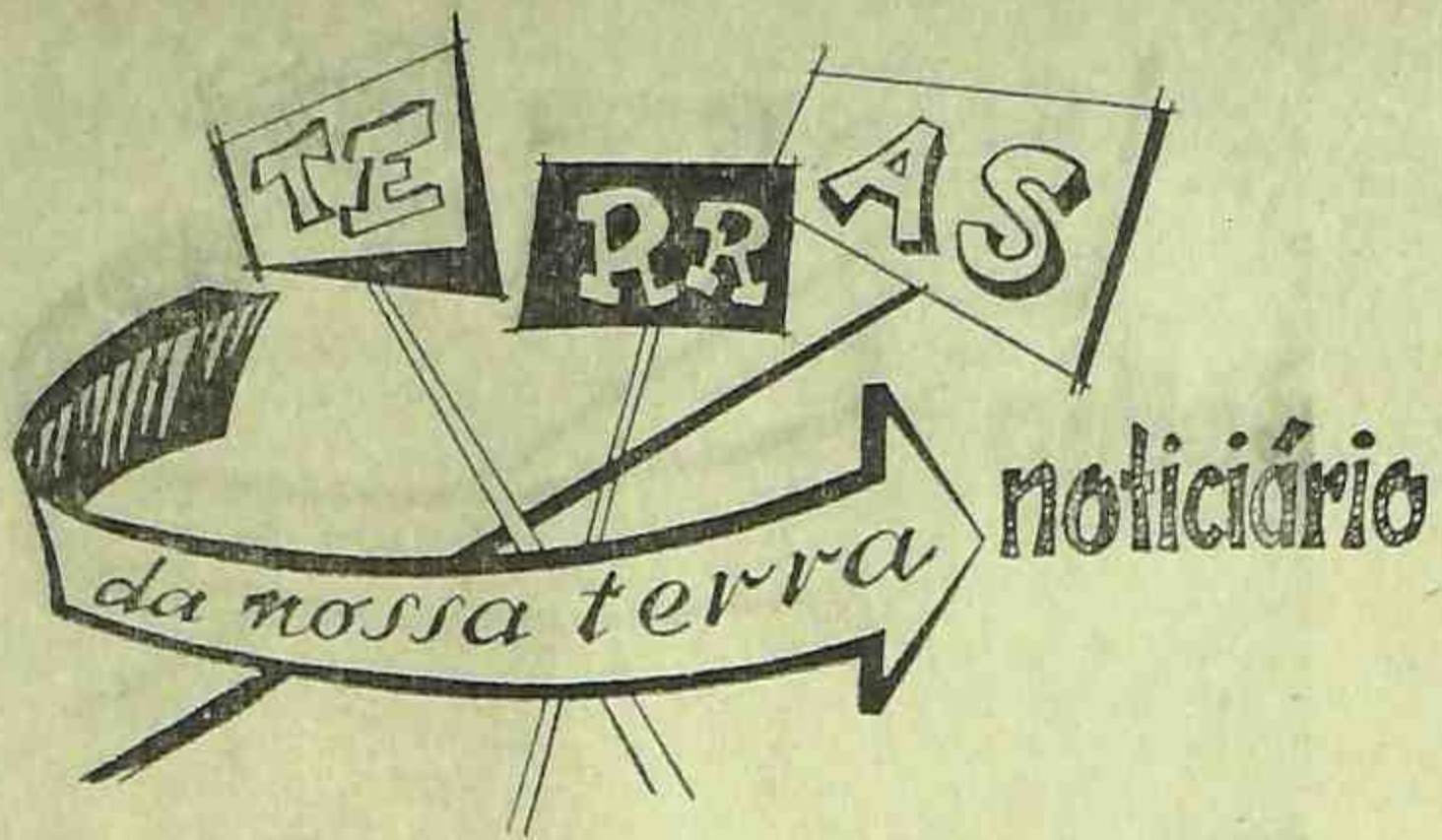
RIBEIRÃO PRÊTO — (CRF) — Por ocasião da décima Concentração Mariana da Arquidiocese de Ribeirão Preto, a cidade de Brodosqui acolheu festivamente a juventude mariana regional. Neste encontro os jovens congregados, divididos em grupos homogêneos, debateram conjuntamente os problemas da formação da juventude e do apostolado no mundo atual.

● **BRILHANTE
CAMPANHA EM PROL
DAS VOCAÇÕES**

RIBEIRÃO PRÊTO — (CRF) — Realizaram os colégios da Arquidiocese de Ribeirão Preto grande campanha em benefício da Obra das Vocações Sacerdotais. Dom Luís do Amaral Mousinho, ao premiar os vencedores, elogiou o espírito de luta e de sacrifício demonstrado pelos colégios e o interesse com que é enfrentado o grande problema do Brasil, o problema das vocações sacerdotais.

● **MOSCOU
MARTIROZOU MAIS
CRISTÃOS QUE A
ANTIGA ROMA**

RIO — (CRF) — Fulton Sheen, Bispo Auxiliar de Nova Iorque e escritor de renome, declarou re-



centemente à imprensa, que o cristianismo teve maior número de mártires, de 1947 até nossos dias, do que durante seus 300 primeiros anos, quando perseguido pelos Imperadores Romanos. Informou ainda o ilustre hóspede, que o catolicismo cresce atualmente em todo o mundo, graças ao apostolado de milhões de almas sequiosas de salvar e esclarecer outros milhões de irmãos.

● **CRISTO VEIO SALVAR
A TODOS OS
HOMENS**

RIO — (CRF) — Dom Jaime de Barros Câmara, em "A Voz do Pastor", declarou, não há muito, que apenas 486 milhões são católicos dos 2 bilhões e 718 milhões de homens. Acrescentou Cardeal Câmara:

"O sangue de Cristo foi derramado para a Redenção, também, dos 292 milhões de confucionistas, 365 milhões de muçulmanos, 320 milhões de hinduístas, 300 milhões de budistas, 95 milhões de ateus, 12 milhões de israelitas e 292 milhões de outras crenças.

● **FONTE DE
MISSIONÁRIOS**

LONDRES — (CRF) — Mais 28 Padres e Irmãos deixarão Mill Hill no fim do ano para dedicarem-se às missões em outros países. Mill Hill, subúrbio de Londres, é a casa-mãe da Congregação de São José para as Missões Estrangeiras, e é a casa da Inglaterra que mais contribuiu para as obras missionárias católicas do exterior.

★ **DIA NACIONAL
DE AÇÃO
DE GRAÇAS**

RIO — (NC) — Aproxima-se a celebração do Dia Nacional e Universal de Ação de Graças, incidente este ano a 24 de novembro próximo, introduzido há onze anos no nosso calendário cívico-religioso pela Lei n.º 781 de 17 de agosto de 1949.

Constará, entre outros atos, de um solene Te Deum a ser cantado na igreja da Candelária, às 18.30 horas, por S. Ema. o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, com a presença do Governador do Estado e altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Revestir-se-á o ato de um cunho especial nesta cidade onde, pela primeira vez, se realizará depois de haver a mesma conquistado a sua autonomia como novo Estado da Guanabara.

Especialmente convidado por S. Ema. o Cardeal Câmara, pronunciará a oração gratulatória do Te Deum S. Exm.a Dom Antonio de Almeida Moraes Júnior, Arcebispo de Niterói.

**INVOCACÃO AO PRECIOSÍSSIMO SANGUE NAS
PRECES APÓS A BÊNÇÃO DO SS. SACRAMENTO**

VATICANO — Por decreto da Sagrada Congregação de Ritos foi acrescentada uma invocação ao Preciosíssimo Sangue nas preces de desagravo que se costumam rezar após a Bênção do Santíssimo.

O decreto aprovado a 12 de outubro por S. S. o Papa João XXIII, trás a assinatura do cardeal Caetano Cicognani e de Mons. Enrico Dante, prefeito e secretário respectivamente da Sagrada Congregação.

Solicitara o acréscimo a Congregação do Preciosíssimo Sangue cujo Superior é o Pe. Herbert Lienenberg, CPPS.

Pio XII acrescentou em 1935 a invocação "Bendita seja sua gloriosa Assunção", depois de ter proclamado três anos antes o dogma da Assunção da Santíssima Virgem.

A nova redação da prece é a seguinte:

Bendito seja Deus.

Bendito seja seu santo Nome.

Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

Bendito seja seu Sacratíssimo Coração.

Bendito seja Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.

Bendito seja seu Preciosíssimo Sangue.

Bendita seja a grande Mãe de Deus, Maria Santíssima.

Bendita seja sua Santa e Imaculada Conceição.

Bendita seja sua gloriosa Assunção.

Bendito seja o nome de Maria, Virgem e Mãe.

Bendito seja São José seu castíssimo esposo.

Bendito seja Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.



Dia 8 deste, passou por São Paulo, em viagem pela "Alitalia" rumo a Buenos Aires, o CARDEAL MARCELO MIMMI. O eminente purpurado italiano foi o Legado do Papa ao I Congresso Mariano Inter-americano contra o comunismo. O clichê focaliza os breves instantes de pausa no aeroporto de Congonhas, onde sua embaixada foi saudado por sua excia. d. Vicente M. Zioni, representante do cardeal Motta. Muito amavelmente sua embaixada, o cardeal legado concedeu rápida entrevista aos jornalistas, enaltecendo a pujança do Brasil e o progresso de São Paulo, externando suas esperanças sobre os muitos e positivos resultados do I Congresso Mariano Inter-americano de Buenos Aires, máxime no que concerne à devoção dos povos americanos à Mãe de Deus e numa frente única e coordenada de eficaz combate ao comunismo.

PELA JUVENTUDE PAULISTA E BRASILEIRA



O Cardeal arcebispo de São Paulo angaria contribuições para um fundo destinado às obras da juventude nas paróquias, especialmente centros sociais e escolas. A Campanha pró-Formação da Juventude beneficia

ainda a Universidade Católica, a Confederação das Famílias Cristãs e a Obra de Vocações Sacerdotais. A arquidiocese tem 3.000.000 de fiéis e 215 paróquias. Numa declaração à imprensa, o arcebispo, Cardeal Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, declarou que sua campanha tem a ajuda dos líderes civis e culturais da cidade, preocupados em lutar contra as causas de delinqüência. A campanha de coletas precede uma série de conferências sobre problemas da juventude. Sob a denominação "Campanha pela Formação da juventude", foi lançado oficialmente dia 7 deste, no Teatro Municipal de São Paulo, esse benéfico movimento, tido como inédito, em favor da juventude. Ao ato solene, abrilhantado pelo Coral Arquidiocesano e Conjunto Artístico da Casa de Cervantes, compareceram autoridades eclesiásticas e civis, bem como promotores e membros ativos da Campanha. O prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, proferiu a oração principal da solenidade, no Teatro Municipal.

☆ Na China, toma-se a sopa no final das refeições. Dizem os naturais que os líquidos têm sempre mais facilidade de serem ingeridos.



ACÇÃO DE GRAÇAS DOS DEVOTOS E FAVORECIDOS DE SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret favores conseguidos em bem de meus filhos. Maria T. Habili, de Bebedouro.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter sido feliz no parto. Almira da Silva Chaves, de Santo Anastácio.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret sua proteção em meu favor e de minha filha Norma. Fernanda Balan, de Campinas.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter curado minha filha Maria Lúcia. Judith Minúncio Mazioni, de Colina.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret sua proteção em meu favor e de dois colegas meus. Sabino Medeiros, de Pôrto Novo do Cunha.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a graça de minha saúde. Maria Teresa Martini, de Jundiá.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret seus favores em bem do pessoal de minha família. Julia Caparroz, de Catanduva.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter me valido em momentos de grave aflição. Yolanda Oliveira, de Curitiba.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret o êxito obtido nos negócios. Ana Moreli Daldon, de Itu.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a saúde de minha esposa. Darwin de Paula Ferraz, de Piracicaba.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a recuperação de minha saúde e outras graças. Jocelina Canal, de Vargem Grande.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter curado meu filhinho Antônio que se achava muito mal, sofrendo nas pernas. Sebastiana Silva, de Morro do Ferro.

Agradeço a Santo Antônio



72 — CRAVINHOS



Maria Claret

Seus pais: José Gonçalves Moraes e Da. Rosa Quelus Moraes

Maria Claret sua proteção em favor de meus netos Geraldo e Augusto. Arminda de Oliveira Barros, de Rio Claro.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter protegido um meu sobrinho. Nasceu prematuro e 12 dias depois estava às portas da morte. Fizemos a novena do Pe. Claret, aplicamos a relíquia com o santinho à criança e esta hoje se encontra com 9 meses, sã e forte. Beatriz Deiróz Búfalo, de Itatiba.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret importante graça relativa aos nossos negócios e saúde. Augusta Pereira Mesquita Salgado, de Três Pontas.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter protegido minha mãe no tratamento dum acidente que sofreu e numa intervenção cirúrgica a que teve de submeter-se. Agradecendo êstes favores rogamos ao Pe. Claret continue desde o céu abençoando nossa família toda. Arminda Stella de Menezes, de Jundiá.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret o feliz parto de minha nora, os bons estudos de minha neta e mais uma graça em favor de minha filha. Braúlia Teixeira da Costa, de Ribeirão Vermelho.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a cura de espinha dorsal; espero de sua intercessão melhorar da vista sem necessidade de operação. Etelvina Figueiró, de Florianópolis.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret nossos sucessos financeiros; reconhecidos ao Pe. Claret não deixaremos de ajudar as Vocações Sacerdotais Claretianas. Sebastião Ribeiro da Fonseca, de Barra Mansa.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter meu filho adotivo sarado, e eu também, de enfermidade que padecíamos. Agradeço também ter minha neta sido feliz numa operação. Inês Fogaça, de Porongaba.

AGRADECEMOS OS DONATIVOS ENVIADOS PELOS DEVOTOS E FAVORECIDOS DO PADRE CLARET, EM AUXÍLIO DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS CLARETIANAS, RECONHECIDOS LHE IMPLORAMOS AS BÊNÇÃOS E GRAÇAS DE DEUS, OBTIDAS POR INTERCESSÃO DE SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET.

Pe. José de Matos Pereira, C.M.F.
Diretor de VSC
São Paulo — Cx. Postal, 615

Foi assim que matei meu filho

Titulo original
Comment j'ai tué mon enfant



Romance de
PIERRE L'ERMITE



Tradução do Francês por
E. Refinetti

E ele assistia à luta que se desenrolava no seu próprio ânimo, ora num campo, ora noutro, sacudido como um pedaço de cortiça entre duas correntes contrárias, esgotado de tanto repetir as razões de um e os preconceitos de outro...

Achava-se nesse ponto de luta interior, quando, uma tarde, o vigário o deteve e lhe disse:

— Domingos, quer fazer-me um favor?

— Certamente, senhor vigário.

— Gallais, o chefe da seção dos pequenos, está doente. Não poderia, você, no próximo domingo, e talvez também na quinta-feira seguinte, ir substituí-lo?

Aquilo foi para Domingos como um relâmpago num céu limpo.

— Mas eu não posso mesmo...

— Por que?

— Não tenho coragem!...

— Não tem coragem de falar diante de pirralhos de dez anos?!

— O senhor sabe que eu sou tímido como uma moça.

— Muito mais do que isso até. E saiba que não é essa a sua melhor qualidade. Você deve, compreendeu? deve tornar-se um dos chefes. Permita pois que eu o carregue para o meio dos fedelhos.

A voz do padre era imperativa.

— E mamãe?

— Mamãe fará o que você quiser e você sabe disso melhor do que eu.

Domingos olhou em redor como quem procura uma saída e, não encontrando nenhuma, ce-deu:

— Pois bem; estamos de acôrdo. Estarei lá. Até domingo.

CAPÍTULO V

E assim Domingos entrou no caminho ascendente, e nisso punha certa obstinação, como os covardes que exageram porque têm medo.

Desta vez apareceu com roupas apropriadas ao ambiente. Preparara a lição, comprara doces e pensara até no automóvel e levá-lo-ia a dar uma volta pelo quarteirão.

O padre sorriu ao vê-lo chegar com "roupa de trabalho".

— O céu seja louvado! Finalmente você já não parece um estranho em vista ao patronato.

Domingos corou de prazer ao

ouvir essa observação que tinha tôda a aparência de um elogio. E se ele conseguisse emergir da massa, ser alguém?

Encontraram-se pois o pensamento do diretor e o do discípulo. O padre procurava criar nêle uma vontade; arrastando-o a pequenos sacrifícios: levantar cedo pela manhã e deitar cedo à noite; agora, por exemplo, levava-o a êsse apostolado temporário na seção dos "pequenos".

— É bem pouca coisa o que eu lhe propus: Pense naquilo que a Pátria lhe pedirá um dia, em tudo aquilo que pode exigir de você.

E o discípulo parecia disposto a deixar-se "rebocar".

O hábito não faz o monge, é certo, mas ajuda-o a ser um bom monge.

Domingos sentia-se mais livre, mais à vontade, só pelo fato de estar vestido, naquela tarde, mais de acôrdo com a sua tarefa.

Começou fazendo a limpeza da sala e todos os meninos o ajudaram. A sós com êles, desaparecia-lhe o respeito humano, o temor, de fazer tolices por inexperiência ou timidez.

Na sala havia um piano. Domingos sentou-se, como que por brincadeira. E, como sabia tocar bastante bem, os pequenos cantaram com entusiasmo todos os trechos que êle quis.

Êle toca piano! diziam os meninos entre si, cheios de admiração.

Os "médios" vieram espiar e escurtar através da porta envidraçada.

O fato de saber tocar piano conferiu-lhe logo uma pequena autoridade inesperada em todo o patronato.

Depois da música, leu para as crianças uma história muito divertida e ao mesmo tempo instrutiva.

Na quinta-feira seguinte veio de automóvel, trazendo um teatro de bonecos. Deu aos pequenos uma representação que os entusiasmou.

Os "médios" até pediram licença para assistir ao espetáculo.

— É tão bom ficar com o senhor Domingos! era a voz que começava a correr entre a rapaziada.

Não há melhor público do que as crianças dos patronatos. Domingos dava um espetáculo ao

qual assistira no célebre teatro de fantoches dos Campos Eliseos, e naturalmente acrescentou-lhe uma conclusão moral. Polichinelo dava em todos: no proprietário, na polícia, no guarda do jardim e até no comissário. Mas depois era êle quem apanhava por ter exagerado. O drama acabava bastante bem, com a reconciliação de todos os personagens.

No fim da representação Domingos percebeu que o vigário fazia parte do auditório e ria também às gargalhadas e isto o animou. A festa acabou com uma boa xícara de chá, que certamente não custou nem mais dinheiro nem mais tempo do que uma xícara de chá amargo e detestável.

Os "pequenos" escutavam boquiabertos, para poder contar à mamãe e também ao papai, como é que os ingleses fazem o seu chá: antes de mais nada, o bule tem que estar fervendo, mas nunca deve ser lavado; é um bule perpétuo. Em casa do senhor Domingos havia um bule onde se vinha fazendo chá desde há cento e dez anos. O chá deve ser dourado e o fundo da xícara tem que estar sempre visível. As crianças não davam mostras de impaciência. Tomavam nota de tudo no cérebro e no coração.

Depois tomaram todos o famoso chá, o primeiro chá dos "pequenos" do patronato.

Tudo decorreu aristocraticamente como em família.

A reunião tomava o cunho de finura que Domingos, sem sabê-lo, lhe emprestava.

Naquela tarde não se ouviu nem uma palavra vulgar. Não houve discussões nem ponta-pés por debaixo da mesa. Em duas aulas, sem o menor esforço, êle apresentara às crianças algo de bom. Quando se retirou, às seis da tarde, os pequenos cercaram-no e disputaram a honra de ir buscar-lhe o chapéu, a bengala, e apartar-lhe a mão. Saiu pela rua assim, com tôda a pirralha a rodeá-lo. Era a hora da volta dos operários e as ruas estavam cheias de gente. Os papais olhavam complacentes aquêles rapaz louro que as crianças pareciam amar tanto e tratar como um igual. Uma senhora — uma das mães — atravessando pelo meio do grupo, disse à outra: Como é bonito tudo isto!



REGINA MELILLO DE SOUZA

O TESOURO

Espalhados pelo terreiro, os patinhos ciscavam, à cata de bichinhos. E conversavam. O assunto era bastante agradável, pois falavam a respeito da torta de cogumelo que a mamãe preparara na hora do almoço.

— Nunca provei coisa mais gostosa! dizia o Patinho Amarelo, suspirando.

— Nem eu! repetia cada um dos irmãos.

Foi quando, o Patinho Arrepiado, que era o menor de todos, falou muito sério:

— Coitadinha da mamãe!... Já repararam quanto trabalha para nos ver satisfeitos e felizes? Ela varre a casa, vai ao mercado, cosinha... e ainda faz nossas roupinhas! disse, lembrando do terno à marinheira que estreara, na festa do jabuti.

Todos os dias, depois de preparar o café matinal, dona Patinha mandava os filhos para o terreiro, recomendando que se comportassem bem, como patinhos educados.

E do tanque, onde havia sempre muita roupa por lavar, os vigiava, cuidando para que não se machucassem.

— O que seria de nós, sem a mãezinha? disse o Patinho Arrepiado.

E enquanto os irmãos brincavam, ele imaginou:

— Ah!... Gostaria de dar à mãezinha, um presente bem bonito. Ela é tão boa!

O Patinho Amarelo o encontrou pensativo. E fez um convite:

— Venha brincar! Vamos correr, por aí!... Sugeri. O dia está lindo!

— Não! disse o outro. Preciso pensar no presente que vou dar à mamãe, no dia do seus anos.

— Presente?

— É, sim! Um presente bonito, que há de fazê-la feliz! Muito feliz!

— Os presentes bonitos custam dinheiro! resmungou o Patinho Amarelo. E você não possui nem uma simples moeda, esqueceu?

O Patinho Arrepiado ficou carracudo. E resmungou:

— Não tenho dinheiro, mas posso procurar e encontrar um tesouro! Quando isso acontecer, terei muito dinheiro e comprarei lindas coisas para a mamãe. E foi nesse mesmo dia que ele resolveu:

— Vou correr mundo! disse para os irmãos. E quando encontrar um tesouro, volto depressa! Digam isso para a mamãe. Ela que não se preocupe comigo. Sou valente e sei me defender!

Dona Patinha estava estendendo a roupa no varal e não viu o Patinho Arrepiado se afastar do terreiro.

Mas, à hora do lanche, quando o café e o leite estavam na mesa ao lado de uma pilha de bolinhos, ela contou os filhos e perguntou, assustada:

— Onde está o Patinho Arrepiado?

Os irmãos disseram tudo e a pobrezinha começou a chorar amargamente, imaginando o que poderia acontecer ao Patinho Arrepiado, longe de sua casa e de seus cuidados!

Mas... chorar, de nada adiantava e enquanto os filhos se deliciavam com os bolinhos que eram de fubá, ela correu à casa do Marreco onde chegou muito aflita.

O Marreco, tratou de acalmá-la:

— Ele não deve andar muito longe, comadre! Volte para casa e cuide dos seus afazeres que não são poucos. Vou investigar e desde já prometo que, antes do anoitecer, terá, novamente o fujão em seus braços!

O Marreco possuía um carro bastante veloz e antes de sair numa chispada, recomendou:

— Não chore mais! E prepare um banho quente para o patinho que deverá chegar muito cansado e arrependido do que fez!

Dona Patinha ainda chorava, preparando o jantar, quando a buzina engraçada que enfeitava o carro do Mareco, soou, num estardalhaço.

Ela correu para a porta e louca de alegria abraçou o Patinho Arrepiado que acabava de chegar!

Todos os irmãozinhos saltaram de alegria. Só o Arrepiado chorou...

— Queria encontrar um tesouro para a senhora! disse, abraçando ao pescoço da mãe. Nunca pensei que a faria infeliz!

— Seja sempre bonzinho e obediente! Aconselhou a mãe. E me terá dado o mais lindo tesouro, entendeu?

O Patinho Arrepiado compreendeu a lição que acabara de receber e, desde então, para ver sua mãezinha feliz, foi patinho exemplar.

★ A primeira fotografia da Capital do Brasil foi tirada pelo abade Combés, passageiro da corveta francesa "L'Orientale", a 17 de janeiro de 1840.

★ Com a presença do Visconde de Caravelas, ministro do Império, a Sociedade de Medicina realizou a sua primeira sessão pública em 24 de abril de 1830.

VARIEDADES

● O Brasil é um dos primeiros países do mundo em condições de comportar maior número de habitantes.

★ Em 30 de março de 1862, foi inaugurada a estátua de D. Pedro I, o primeiro monumento público.

● A bacia amazônica é a maior do mundo, medindo 6.400.000 de quilômetros quadrados.

★ O primeiro bonde elétrico do Rio, partiu da esquina da rua do Ouvidor com Gonçalves Dias (antiga rua dos Latoeiros), às 11 horas e 30 minutos do dia 8 de outubro de 1868, até o ponto terminal, Largo Machado.

LIVRARIA DA "AVE MARIA" Modas

RUA JAGUARIBE, 761 — FONE: 52-1956 — C. P. 615 — SÃO PAULO

PRIMEIRA COMUNHÃO

AVE MARIA 110 Brochura	20,00
AVE MARIA 210 Estampado	28,00
AVE MARIA 220 Branco - Lembrança 1. ^a Comunhão	23,00
AVE MARIA 230 Santinho	32,00
AVE MARIA 410 Celofane	45,00
AVE MARIA 430 Celofane luxo corte dourado	120,00
AVE MARIA 625 Celuloide cruz dourada	220,00
AVE MARIA 626 Celuloide cruz dourada c/ dourado	240,00
AVE MARIA 631 Celuloide c/ tercinho, c/ dourado e estojo	300,00
AVE MARIA 641	250,00
REZAI SEMPRE 150/45 CW	150,00
REZAI SEMPRE 661	600,00

DEVOCIONÁRIOS

CAMINHO RETO Percalina	115,00
CAMINHO RETO Percalina c/ dourado	200,00
CAMINHO RETO Couro ou Celuloide c/ dourado	450,00
IMITAÇÃO Percalina	115,00
IMITAÇÃO Percalina c/ dourado	200,00
IMITAÇÃO Couro ou Celuloide c/ dourado	450,00
MANÁ DO CRISTÃO Percalina	90,00
MANÁ DO CRISTÃO Percalina c/ dourado	200,00
MANÁ DO CRISTÃO Celuloide	350,00
DEVOTO JOSEFINO Percalina	80,00
GLÓRIA E PODER DE SÃO JOSÉ	65,00
MANUAL DO ARQUICONFRATE DO C. DE MARIA	65,00
HORA SANTA	8,00
MANUALZINHO DA VISITA DOMICILIÁRIA DO CORAÇÃO DE MARIA	6,00

ROMANCES

Retalhos da Alma	60,00
Duplo Holocausto	40,00
Alma a Dentro	35,00

VARIADOS

A Semana Santa	35,00
Lírios sobre o Pântano	80,00
Vive teu Ideal	70,00
Melodias Marianas (Músicas e cantos)	50,00
1. ^o Catecismo	8,00
Semente Divina (Evangelho explicado às crianças)	50,00
Para Melhor Amar a Nossa Senhora	70,00
Tenhamos Compaixão das Pobres Almas	70,00
Religiosas em suas Casas	20,00
Vida de Santo Antônio Maria Claret	100,00
Miguelito	15,00
Revelações de Fátima	5,00
A Grande Promessa do Coração de Maria em Fátima	5,00
Igrejas de Roma	25,00
Brasileiros Heróis da Fé	50,00
Salve Maria	50,00
A Hora de Deus para crianças	90,00
Bernardo	4,00
Meditações: Padre Vasconcelos, S.J.	50,00

MEU ALBUM DE EVANGELHO — Modelo para 1961 —
 Album artístico acompanhado de 50 santinhos a 4 cores e ouro sobre os evangelhos dos domingos. Belíssimos santinhos que formam uma coleção riquíssima para educar o bom gosto dos pequenos. Album que se guarda como lembrança toda a vida.

100 exemplares	2.500,00
500 exemplares	11.500,00
1.000 exemplares	20.500,00

EVANGELHO DE JESUS CRISTO

Segundo São Mateus	10,00
Segundo São Marcos	10,00
Segundo São Lucas	10,00
Segundo São João	10,00
Atos dos Apóstolos	10,00
Os quatro Evangelhos	30,00

Grande sortimento de TERÇO de toda qualidade, Medalhas, Imagens e metais para igrejas. Santinhos e Estampas.

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL.

Este catálogo pode ser alterado sem aviso prévio.

Josefina

onde há o mais baixo preço e a mais alta costura feminina.

BLUSAS — SAIAS

E

VESTIDOS FINOS

★

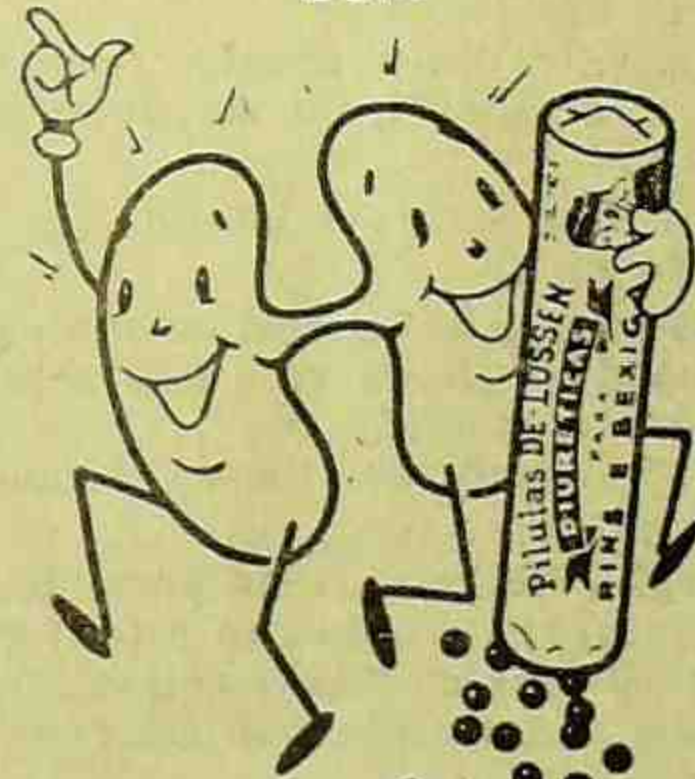
Distribuidores de

Blusas e Lingerie VALISÈRE

PÇA. RAMOS AZEVEDO, 247

Não se atende pelo correio.

SEUS RINS VÃO MUITO BEM



COM AS

PILULAS DE-LUSSEN

PILULAS DE-LUSSEN, DIURÉTICAS, DESINFLAMAM LAVAM E ACALMAM OS RINS E BEXIGA. ELIMINAM O ÁCIDO ÚRICO E COMBATEM AS DORES NAS CADEIRAS, REUMATISMO E IRRITAÇÕES DAS VIAS URINÁRIAS.

PILULAS

DE-LUSSEN